

## PEIM: UMA REVISÃO DOS BENEFÍCIOS E DESAFIOS

Eduarda Manica<sup>1</sup>; Liziara Fraporti<sup>2</sup>; Nathalia Picoli<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades Centro Universitário FAI – UCEFF, Chapecó.

<sup>2</sup> Professora do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades Centro Universitário FAI – UCEFF, Chapecó.

E-mail para correspondência: emanica46@gmail.com

**Introdução:** Os microvasos também chamados de teleangiectasias possuem cor avermelhada ou arroxeadas, com 1 mm a 2 mm, acometendo mais as pessoas do sexo feminino. As causas podem ser variadas como gravidez, obesidade, tabagismo, sendo a genética o principal dos fatores.<sup>1</sup> Esse agravo circulatório pode incomodar os pacientes se tratando na área estética, por isso foi criado um procedimento chamado Procedimento Estético Injetável para Microvasos (PEIM). Sua função é eliminar os microvasos dilatados intradérmicos visíveis na superfície da pele dos membros inferiores. O uso desta técnica gera uma resposta inflamatória aguda devido a utilização da glicose hipertônica e mesmo sendo minimamente invasiva, pode ter intercorrências como infecções, necrose caso a medicação não seja administrada corretamente e hiperchromias.<sup>2</sup> **Objetivo:** apresentar as intercorrências do método PEIM para maior esclarecimento ao profissional, gerenciando assim, a segurança e expectativas do paciente, através de uma revisão bibliográfica. **Método:** Este trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica, com método qualitativo, por meio de pesquisa aos principais bancos de periódicos disponíveis online, *Google Acadêmico*, *Pubmed* e *SciELO*, monografias e trabalhos de conclusão de curso, utilizando os descritores de busca procedimento estético injetável para microvasos (PEIM), teleangiectasias, glicose hipertônica, hiperchromias. Foram selecionados 4 artigos, entre os anos 2020 e 2023. **Resultados e Discussão:** Os microvasos não devem ser considerados somente um problema estético,

mas também podem provocar várias doenças ao longo da vida caso não sejam tratados. Como por exemplo trombozes venosas, tromboflebitides e até mesmo embolia pulmonar.<sup>1</sup> No método de PEIM, a glicose hipertônica é administrada nos microvasos por meio de uma pequena agulha, resultando em sua constrição, o que leva à interrupção da circulação sanguínea e à subsequente diminuição do microvaso, fazendo-o desaparecer da superfície da pele.<sup>1</sup> Seu mecanismo de ação é mais lento, sendo considerado mais suave, sem produzir descamações se comparada aos detergentes. Esta técnica, minimamente invasiva, geralmente causa pouco desconforto devido ao uso cuidadoso das agulhas, normalmente a ardência local, dor e câimbras não persistem mais do que cinco minutos para o paciente. O tratamento é conduzido através de sessões semanais, entretanto, o resultado depende da resposta de cada organismo, por isso é de fundamental importância esclarecer que sessões complementares podem ser uma possibilidade para atingir o objetivo final do paciente. Essa técnica realizada em clínicas e consultórios possui uma resposta mais gradual, deste modo, enfrenta-se um desafio de conclusão de tratamento significativo considerando a elevada quantidade de teleangiectasias a serem tratadas, disponibilidade do paciente em frequentar semanalmente a clínica ou consultório e o pouco desconforto causado pelo procedimento.<sup>3</sup> O método considera contra indicações como insuficiência cardíaca e renal, gestantes, presença de patologia oncológica, diabetes descompensados, hepatopatias, arteriopatias isquêmicas, estados infecciosos e antecedentes de trombose venosa profunda. A hiperemia pós-inflamatória surge como resultado da reação dos tecidos ao resíduo necrótico do vaso que foi eliminado, é evidente que sua intensidade é diretamente proporcional ao calibre da veia tratada.<sup>3</sup> Geralmente, as telangiectasias finas, com diâmetro de até 1-2 mm, possuem paredes extremamente delicadas, ao serem submetidas à técnica, deixam um pequeno volume de tecido necrótico, insuficiente para desencadear um processo inflamatório significativo capaz de provocar hiperemia. Por outro lado, ao tratar veias de maior calibre, geralmente mais profundas, o potencial de desenvolvimento de hiperemia pós-inflamatória aumenta.<sup>2</sup> **Conclusão:** o PEIM representa uma opção de grande eficácia para

pacientes que queiram eliminar os microvasos sem cunho

patológico, de forma segura pois se trata de agente orgânico, não promove alergias e é de fácil acesso.<sup>4</sup> É de fundamental importância esclarecer ao paciente que o caráter dos resultados é lento e a relevância de dor varia de organismo para organismo, gerando assim total transparência para o paciente escolher ou não o tratamento.

**Palavras-chave:** procedimento estético injetável para microvasos (PEIM), teleangiectasias, glicose hipertônica, hiperchromias.

## REFERÊNCIAS

<sup>1</sup>NECA, Cinthia Silva Moura; AQUINO, Lauro Vinícius Santos Amaral de; SOUSA, Liliane Eugênia de; OLIVEIRA, Nádia Maria Carvalho; LOPES, Maria Laura; GOMES, Raielle Poliane Alves; SILVA, Renato Afonso da. Procedimento estético para microvasos seu mecanismo de ação e intercorrências: uma revisão de literatura. Research, Society And Development, [S.L.], v. 11, n. 9, p. 1-9, 14 jul. 2022. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i9.31767>.

<sup>2</sup>ARAÚJO, Flaviana Maria Rezende; VASCONCELOS, Erika Flauzino da Silva (ed.). INTERCORRÊNCIAS RELACIONADAS A PROCEDIMENTO ESTÉTICO INJETÁVEL PARA MICROVASOS:: revisão integrativa. Revista Científica Funvic, São Paulo, p. 1-8, 24 ago. 2023.

<sup>3</sup>SANTOS, Thalita Grazielly; BERNARDES, Nicole Blanco; PÁDUA, Karina Maciel; SILVA, Alessandra Bonacini Cheraim. Tipos de Escleroterapia em Telangiectasias e Microvarizes em Membros Inferiores / Types of Sclerotherapy in Telangiectasias and Varicose Veins in Lower Members. Id On Line Revista de Psicologia, [S.L.], v. 14, n. 51, p. 1-15, 30 jul. 2020. Lepidus Tecnologia. <http://dx.doi.org/10.14295/idonline.v14i51.2651>.

<sup>4</sup>AMORIM, Ana Keila Henrique; MOREIRA, Jéssica Alves; ABREU, Dandara Dias Cavalcante; LEITE, Alexsandra Laurindo; VIEIRA, Renata Braga Rolim. Procedimento estético injetável em microvasos: escleroterapia com glicose. Research, Society And Development, [S.L.], v. 11, n. 16, p. 1-9, 17 dez. 2022. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i16.38722>.